



PROJETO DE LEI Nº 523, DE 2020

Dá a denominação de Diná Inez de Oliveira Silva ao prédio do Conjunto Habitacional localizado na Rua dos Carvalhos, s/nº, Bairro Jardim Olidel, em Alumínio.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Diná Inez de Oliveira Silva” o prédio do Conjunto Habitacional localizado na Rua dos Carvalhos, s/nº, Bairro Jardim Olidel, no município de Alumínio.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Diná Inez de Oliveira Silva nasceu em 24 de maio de 1950 na cidade de Machado/MG. Era uma mulher de família simples, de oito irmãos, e desde jovem ajudava financeiramente a sua família, quer seja na roça ou no açougue familiar.

Veio conhecer a cidade de Alumínio em uma de suas férias na casa de seus tios, que moravam na Vila Industrial. Seu tio Francisco Oliveira era mestre de obras na mesma empresa de seu futuro esposo Ari Pires Ribeiro da Silva - Taquarinha.

Começaram a namorar à distância e se casaram em 16 de fevereiro de 1968. Seu marido Ari era secretário do Dr. Antonio de Castro Figueroa, diretor da CBA, homem que incentivava os estudos, sendo que os funcionários da empresa tinham que estudar e passar de ano, além mostrar seus boletins na empresa.

Vendo e convivendo com essa política de educação surgiu o desejo aliado à necessidade de voltar a estudar, para poder ajudar a sua família. Com o apoio do seu esposo e do Dr. Figueiroa, voltou a estudar, muito embora essa situação fosse rara naquela época, sobretudo para uma mulher casada. Lidou com preconceitos de todos os tipos, mas mesmo assim foi para a escola Isaura Krueger, onde concluiu o ensino fundamental.

Depois foi para Sorocaba fazer Magistério na escola OSE, sendo esse só o início da sua jornada acadêmica - primeiramente Pedagogia, acompanhada da licenciatura, coordenação e administração; depois veio a Faculdade de História e várias pós-graduações, sempre buscando mais e mais conhecimento.

Em decorrência da sua luta pelo conhecimento e reconhecimento da mulher, pela educação de todos e para todos, veio o convite de fazer parte da Comissão de Emancipação da Cidade de Alumínio, que era distrito do Município de Mairinque. E mais uma vez com o apoio do seu esposo Ari, participou de reuniões, assembleias, passeatas, comissões, mobilização dos munícipes, plebiscito da cidade, viagens para Brasília lutando junto com a Comissão para tão sonhada emancipação da cidade, que foi sancionada em 31 de dezembro de 1991.

Foi Vereadora na primeira eleição de Alumínio em 1992 e eleita em 1996 a única mulher Presidente da Câmara. Como vereadora participou da Lei orgânica do município, do símbolo, brasão, bandeira, cores da cidade e da definição da data de aniversário de Alumínio. Enfim, contribuiu ativamente para muitas benfeitorias que a cidade conquistou.

Atuou incansavelmente na política e na educação até os últimos minutos de sua vida. Foi professora, coordenadora, diretora de escola, diretora do Departamento de Educação da PMA, Coordenadora da Escola da Família, recebeu menção honrosa pela Diretoria de Ensino da Região de São Roque juntamente com a UNESCO, entre outras homenagens.

Mãe de cinco filhos - Maria de Lurdes, Jackeline, Aristóteles, Alex (falecido) e Areta, administrava a vida de esposa, mãe, professora, vereadora, como ninguém. Depois vieram genros, nora, sete netos e dois bisnetos. A mulher podia sim ser dona de casa, trabalhar e estudar como ela sempre fez.

Sala das Sessões, em 12/8/2020.

a) Edmir Chedid - DEM